



PREFERÊNCIA DE HABITAT E PADRÃO SAZONAL DE MORCEGOS (MAMMALIA, CHIROPTERA) DA FAZENDA EXPERIMENTAL CATUABA (SENADOR GUIOMARD – AC)

Rair de Sousa Verde - Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Rio Branco, AC. rair.verde@gmail.com. ;

Heberston Cristiano dos Santos Silva – Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Rio Branco, AC. Armando Muniz Calouro - Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Rio Branco, AC.

INTRODUÇÃO

A região tropical apresenta a maior riqueza biológica do globo, com destaques para os ecossistemas florestais. Eisenberg (1990) considera que nas florestas tropicais existem alguns fatores que influenciam na estruturação das comunidades: a complexidade da vegetação, o estágio da sucessão florestal, a sazonalidade, a fertilidade do solo e a ocorrência de interações ecológicas (competição e predação). Na Amazônia, a heterogeneidade espacial é fundamental para manutenção da biodiversidade (Pereira *et al.* 2009), principalmente nas assembleias de morcegos. De acordo com Aguiar *et al.* (2004) a oferta de alimento, a disponibilidade de abrigo e a estrutura da vegetação são os principais fatores abióticos que podem afetar diretamente a ocorrência e abundância de morcegos neotropicais em um determinado tipo de habitat. Entretanto, a maioria dos estudos não consegue abordar todas as variáveis envolvidas, focando na abundância encontrada e usando esses resultados para demonstrar os aspectos da vegetação e efeito do clima na assembleia de morcegos. Dessa forma, nesse estudo, realizado sudoeste da Amazônia, são abordados somente os efeitos da estrutura da vegetação e da sazonalidade sobre a riqueza e abundância relativa de quirópteros.

OBJETIVOS

Determinar se ocorrem diferenças na diversidade de espécies de morcegos e suas abundâncias relativas em dois tipos de habitat (floresta de terra firme e floresta de baixio). E verificar se a sazonalidade (épocas de seca e chuva) influencia na riqueza de quirópteros.

MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo compreende a Fazenda Experimental Catuaba (FEC) com área total de 2.111 ha e altitude média de 214 m, pertencente à Universidade Federal do Acre (UFAC), localizada no município de Senador Guiomard, Acre. A área de amostragem consiste em dois tratamentos (terra-firme e baixio) sendo cada um subdividido em três pontos de coleta (réplicas), localizados na linha do PPBio (Programa de Pesquisa em Biodiversidade) (MCT, 2005), que estabelece um delineamento amostral com um transecto principal de 5 km e parcelas de 250 m distribuídas ao longo da trilha. As coletas estão sendo realizadas quatro noites a cada mês, num total de 24 noites de coletas, de Outubro de 2012 a Julho de 2013, em dois tratamentos com três réplicas cada. Durante duas noites seguidas está sendo amostrada uma réplica de um tratamento (ex: terra-firme ou baixio). Essa intercalação será feita para todas as réplicas, até que todas sejam amostradas duas vezes durante a época chuvosa e duas vezes na época seca. A cada noite serão utilizadas 20 redes de neblina de 12m x 3m ao nível do solo. Assim, ao longo de 10 meses (24 noites), o

esforço amostral final previsto é de 14.400 m² de rede-noite (103.680 m².hora).

RESULTADOS

Até 24 de Fevereiro de 2013 foi realizado um esforço de coleta de 7.200 m² de rede-noite (51.840 m².h), com o mesmo esforço para cada tratamento (terra-firme e baixio). Foram registradas 14 espécies: *Anoura caudifera*, *Artibeus lituratus*, *Artibeus obscurus*, *Carollia perspicillata*, *Carollia sp.*, *Glossophaga sp.*, *Glyphonycteris sylvestris*, *Lophostoma silvicolum*, *Lophostoma sp.*, *Mesophyla macconelli*, *Mimom crenulatum*, *Phyllostomus elongatus*, *Tonatia saurophila* e *Trachops cirrhosus*. Foram capturados 56 indivíduos, sendo que 69,6% foram capturados no baixio e 30,4% em terra-firme. A maior incidência de capturas foi da espécie *Carollia perspicillata* (n=25), respondendo por 44,6% do total de capturas, seguido por *Lophostoma silvicolum* (n=12), respondendo por 21,5% do total. A floresta ripária apresentou uma riqueza de espécies maior (n=13) do que a terra-firme (n=6). Além disso, a similaridade na composição de espécies foi 35,71%, conforme o coeficiente de similaridade de Jaccard (J=0,3571).

DISCUSSÃO

O grande número de registros de morcegos do gênero *Carollia* provavelmente acontece devido à época do ano, onde a taxa de frutificação é maior devido o período chuvoso, o qual coincide com o período de reprodução de várias espécies, principalmente dos gêneros *Carollia* e *Artibeus*, que são os mais generalistas (Faria 1996). Além disso, segundo Carvalho e Esbérard (2011), as diferenças na preferência de habitats podem ocorrer devido à carga nutricional dos ambientes, o que está sendo possível observar com facilidade nas diferenças na riqueza e na composição de espécies dos diferentes ambientes estudados.

CONCLUSÃO

Os dados analisados mostram que existe preferência de habitat no período chuvoso. Com o esforço amostral a ser realizado no período seco (maio a julho), será averiguada a ocorrência de diferença sazonal na composição de espécies de morcegos nos dois ambientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aguiar, L.M.S. & Marinho-Filho, J. Activity patterns of nine phyllostomid bat species in a fragment of Atlantic Forest in southeastern Brazil. *Rev. Bras. Zool.*, 21: 385–390, 2004.
- Carvalho, W.D.; Freitas, L.N.; Freitas, G.P.; Luiz, J.L.; Costa, L.M. & Esbérard, C.E.L. Efeito da chuva na captura de morcegos em uma ilha da costa sul do Rio de Janeiro, Brasil. *Chirop. Neotrop.*, 17: 808-816, 2011.
- Eisenberg, J.F. *Neotropical Mammal Communities - Four Neotropical Rainforests* (ed.A.H.Gentry), 1990, pp. 358–368, Yale University Press, Yale.
- Faria, D.M. *Uso de recursos alimentares por morcegos filostomídeos fitófagos na Reserva de Santa Genebra, Campinas, São Paulo. Master Thesis. Universidade Estadual de Campinas, Brasil. 143p, 1996.*
- MCT. 2005. *Programa de Biodiversidade - PPBIO Amazônia: Delineamento Espacial/Protocolos de Coleta. Belém: Ministério da Ciência e Tecnologia, 66p.*
- Pereira, M.J.; Marques, J.T.; Santana, J.; Santos, C.D. & Valsecchi, J. Structuring of Amazonian bat assemblages: The roles of flooding patterns and floodwater nutrient load. *Journal of Animal Ecology*, 78: 1163–1171, 2009.

Agradecimento

Agradeço à Universidade Federal do Acre (UFAC) pela bolsa concedida e ao Programa de Pesquisa em Biodiversidade PPBIO pelo apoio logístico.